
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ESCUTANDO A FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

PAULA DEL CORONA LORENZI;NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

A internação hospitalar infantil, geralmente, é uma situação geradora de estresse e ansiedade para família modificando o seu cotidiano onde esse necessita de reorganização. Este estudo tem como objetivo conhecer os mecanismos utilizados pela família na primeira hospitalização da criança para reorganização do cotidiano familiar. É um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido na Unidade de Internação Pediátrica, ala norte, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Participaram do estudo sete familiares de crianças hospitalizadas com até cinco anos. A coleta de dados foi com entrevista semi-estruturada gravada em fita cassete. Os dados deste estudo foram avaliados pela análise de conteúdo. Nos resultados serão abordadas duas categorias: sentimentos verbalizados onde os mais citados estão à saudade do lar e dos filhos, o medo do desconhecido e o medo da morte da criança; percepção do atendimento – onde os familiares participantes do estudo elogiaram os serviços do hospital, mas relataram algumas falhas nas equipes, tanto na enfermagem como na médica. Frente a estes resultados reforço a necessidade da equipe ficar atenta e identificar as reais necessidades de cada família com o objetivo de direcionar as orientações e os cuidados. Acredito que a família bem orientada vivencia a internação infantil com maior tranquilidade.